

ACONDICIONAMENTO DOS IMUNOBIOLÓGICOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO

Uma das atividades da vigilância em saúde é a verificação da adequação do funcionamento de estabelecimentos de saúde, bem como de alimentação. Tratando-se de salas de vacinação, a supervisão desses ambientes tem como finalidade o acompanhamento da prática e a avaliação do processo, como as metas alcançadas, se os objetivos propostos estão sendo executados e o atendimento da população. Dentre os aspectos supervisionados nas salas, está a condição da rede de frio e o acondicionamento dos imunobiológicos. Este estudo é parte de uma monografia e conclusão de curso em enfermagem e teve por objetivo avaliar aspectos relacionados à rede de frio e as formas de acondicionamento dos imunobiológicos nas salas de vacina nas unidades de saúde do município de Ji-Paraná/RO. Trata-se de estudo quantitativo e de corte transversal. A coleta dos dados foi realizada nas nove salas de vacina em funcionamento, em agosto de 2010, através de um questionário disponibilizado pelo Ministério da Saúde, parte do Programa de Avaliação do Instrumento de Supervisão Sala de Vacinação. Os dados foram tabulados e tratados com auxílio do software Epi-Info 3.5.1. Os resultados demonstraram que todas as unidades mantinham uma tomada para cada equipamento, termômetro de máxima e mínima no refrigerador, bobinas de gelo no congelador e referiram comunicar a instância superior em caso de imunobiológicos submetidos à temperatura não recomendada. Entretanto, nas mesmas unidades os refrigeradores não eram mantidos a 20cm da parede (9), não estavam distantes de fonte de calor (9) e de luz solar direta (5), além de não existir programa de manutenção do refrigerador em nenhuma unidade. Verificado também que alguns refrigeradores (2) não eram de uso exclusivo para os imunobiológicos. Observou-se que a maioria (6) não fazia controle de temperatura ao início e término da jornada de trabalho e não utilizavam o mapa de controle diário de temperatura. Em apenas uma sala, os imunobiológicos estavam armazenados corretamente, de acordo com o tipo e na prateleira adequada e uma sala possuía indicação para não desligar o disjuntor da sala de vacina. Concluiu-se que em nenhuma sala de vacina eram seguidas todas as recomendações do Ministério da Saúde para a manutenção dos imunobiológicos, o que pode interferir em sua eficácia, além de acarretar a riscos de contaminação para os usuários. Salienta-se que a supervisão constante das salas de vacina é de fundamental importância, tanto para o profissional de enfermagem, quanto ao usuário de saúde, podendo fornecer dados de relevância epidemiológica, para aprimoramento das práticas nas Unidades de Saúde.

Palavras-chave: Vigilância em saúde. Rede de Frio. Imunização.